

Foi há quatro anos
Que de um sonho e de uma vontade
De um desejo e de uma amizade
Por entre a incerteza do destino
Nasceu...

Nasceu também de uma Memória e de uma Tradição
Gravada em Festas e Romarias
Calcada em Arruadas e Procissões
Vivida em Palcos e Coretos, Teatros e Auditórios

Nasceu de lágrimas e sorrisos
De beijos e abraços
Entre o estalar dos foguetes
A alegria das crianças
E a sabedoria dos velhos

Nasceu entre “olés” de uma tourada
Em mais Sol que sombra
Entre danças de um povo
Em largos dias de Verão

E vieram de todo o lado
De Norte a Sul
Dos Açores e da Madeira
Rompendo madrugadas
Em noites em sono
Vencendo o cansaço
Trazendo consigo tudo o que tinham para dar

Foi num tímido primeiro concerto na Feira
Onde tudo soube a pouco
Tão pouco
Que pouco tempo depois
Estávamos juntos de novo
Precisamente no mesmo local

Veio uma viagem a Sintra
E um autocarro avariado
E foi rindo da desventura
Que aquele grupo
Mostrou ser especial

E, ainda com poucos meses de vida,
A Espanha fomos parar
E a saga dos autocarros continua,
Porque nesta viagem não foi um, mas
Dois autocarros avariados
E os espanhóis abismados
Com “a banda de Portugal”

Mais maravilhados ficaram
Com a nossa “farda”...
Como irão constatar, é
Uma farda peculiar
É o verde da ilusão, da esperança !

Na viagem de regresso
O Europarque já estava perto

E numa fria tarde de Outono
Que tão depressa aqueceu
A nossa banda o Europarque encheu

1400 almas rendidas
Ao que no palco aconteceu

Lisboa e Gondomar vieram a seguir
E mais um ano festejado por inteiro
Nas margens da Ria de Aveiro

Para lá do Rio Tejo
um dia tínhamos que ir
Mostrando que aquilo não era um deserto
O povo do Montijo foi-nos aplaudir

Juntamo-nos em Albergaria
Na Branca, mais concretamente
Para 3 dias de alegria
Recordados eternamente

Descemos à Sertã
No centro de Portugal
Mais um dia inesquecível
Numa história sem igual

E como o tempo passa depressa
Três anos foram contados
Na cidade de Montalegre
Os votos foram renovados

E já no ano corrente
Mais uma vez a Sul rumamos
Na bonita vila de Mafra
Todos contentes nos apresentamos

Mais acima em Arazede
Um record foi batido
100 músicos no mesmo palco
Um dia jamais esquecido

(a caixa começa a marcar em piano...)

(pausa)

Foi há quatro anos
E, esta tarde
É vivida como sempre
Como se fosse a primeira vez

Convosco esta tarde
Mais do que música
Teremos filarmonia
Mais do que músicos
Teremos filarmónicos

Convosco...

A Banda Fórum – Filarmónica Portuguesa